

13. CAFÉ CHAVE D`OURO – ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Submete-se à consideração do Executivo o pedido de Café Chave D'Ouro em que solicita o alargamento de horário de funcionamento entre as 8h00 e as 02h00, todos os dias da semana.

Tem informação circunstanciada da Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva – Divisão de Fiscalização segundo a qual nos termos do artº 6º do Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços a Câmara pode alargar os limites fixados no referido artigo, estando observados todos os requisitos exigidos.

Divisão de Fiscalização

| Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva |

Processo n.º PED/1723/2016

Data: 09/11/2016

Autor: Bárbara Magalhães

Assunto: Café Chave D'Ouro

Pedido de alargamento de horário de funcionamento.

| Despacho superior |

A ns do Excmo.

16.11.10

✓ ENQUADRAMENTO FACTUAL

- No dia 04/02/2016 veio o senhor António da Silva Veloso, em requerimento registado sob o n.º PED/1723/2016, requerer a este Município que seja permitido ao estabelecimento que representa, denominado **Café Chave D'Ouro**, praticar um horário de funcionamento alargado, entre as 08:00 e as 02:00, todos os dias da semana.

- Tal pedido fundamenta-se no facto de, nos termos dos limites horários definidos no Artigo 6.º do *Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços*, o referido estabelecimento, por estar inserido no 2.º Grupo, só poder funcionar entre as 06:00 e as 24:00 durante a semana, e até às 02:00 às sextas, sábados e vésperas de feriado.

- Maior limitação conhece ainda pelo facto de se encontrar inserido num **edifício habitacional**, circunstância que determina, de acordo com o estipulado no Artigo 10.º do mesmo diploma

regulamentar, que só possa laborar entre as 08:00 e as 24:00, a não ser que o explorador obtenha o prévio consentimento dos ocupantes do edifício para a prática horário diferente.

- Ora, sucede que tal consentimento veio a ser obtido e trazido à apreciação deste Município no dia 28/04/2016, registado sob o n.º Geres/1698/2016.

- De facto, os ocupantes do edifício assumiram em documento escrito que não se opõem à prática do horário compreendido entre as 08:00 e as 02:00.

- Obtido que foi então o referido consentimento, e porque, como dissemos acima, o horário pretendido implica também o extravasamento dos limites previstos para o grupo em que o estabelecimento se insere, importa ainda convocar o estatuído no Artigo 12.º do *Regulamento Municipal de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços* que impõe:

“Sem prejuízo do disposto no artigo 10.º, relativamente aos estabelecimentos situados em edifícios de habitação ou próximos de habitações, o alargamento e a restrição dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos, previstos no Regulamento, impõe a audição das seguintes entidades:

- a) Sindicatos;*
- b) Forças de segurança territorialmente competentes;*
- c) Associações de empregadores;*
- d) Associações de consumidores;*
- e) Junta de freguesia onde o estabelecimento se situa.”*

- Neste sentido, foram então auscultadas a *Associação Comercial de Braga* (que emitiu parecer favorável ao pedido) e a *Junta de Freguesia de São Vítor* que, desde Junho de 2016, não se veio pronunciar.

- Mais se deve acrescentar que nunca recebemos no Município qualquer reporte de problemas com o estabelecimento em questão por parte das autoridades policiais.

✓ **ANÁLISE**

Cumprida que cremos estar a tramitação procedimental do pedido em apreço importa agora escrutinar o disposto no Artigo 13.º do já referido regulamento quando dispõe:

1) A câmara municipal pode alargar os limites fixados no artigo 6.º do presente Regulamento, a requerimento do proprietário/explorador do estabelecimento, devidamente fundamentado, a vigorar em todas as épocas do ano ou apenas em épocas determinadas, desde que se observem cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Situaem-se os estabelecimentos em locais em que os interesses de atividades profissionais, designadamente ligadas ao turismo, o justifiquem;***
- b) Não afetem a segurança, a tranquilidade e o repouso dos cidadãos residentes;***
- c) Não desrespeitem as características socioculturais e ambientais da zona, bem como as condições de circulação e estacionamento.***

2) O alargamento dos horários terá em conta os interesses dos consumidores, as necessidades de oferta turística e novas formas de animação e revitalização da área territorial do Município.

Ora, compulsados todos os elementos junto ao processo, bem como considerando o teor da informação neste documento resumida, parece-nos, salvo melhor opinião, que estão reunidos os pressupostos regulamentares para se conceder o alargamento solicitado.

Ademais, está em causa um estabelecimento com forte tradição na cidade, com um funcionamento enraizado na zona em que insere, sendo aliás defendido, como vimos, pelos próprios moradores do edifício.

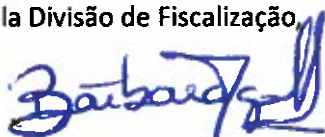
Quanto ao silêncio da Junta de Freguesia, não estando plasmada qualquer decorrência para o seu silêncio, cremos que não pode deixar de se considerar que, pelo menos, será demonstrativo da ausência de problemas suscitados pelo estabelecimento.

✓ **PROPOSTA**

Neste sentido, específica e concretamente considerado que foi o presente caso, parece-nos que o presente processo está em condições de ser levado à consideração da Câmara Municipal, formalidade que ora propomos ao Senhor Presidente.

À sua superior consideração,

Pela Divisão de Fiscalização,



(Bárbara Magalhães)